



Aulas Práticas de Biologia no Ensino Remoto: Desafios e Perspectivas

Elba Pedrina Batista de Sá¹; Sebastiana Micaela Amorim Lemos²

Resumo: O artigo pretende apresentar e discutir uma pesquisa de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales, financiado pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) para compreensão das práticas de ensino de Biologia desenvolvidas durante as aulas remotas. Esse estudo tem como objetivo compreender como as práticas de ensino de Biologia estão sendo desenvolvidas por docentes de uma escola estadual do município de Campos Sales - CE durante o isolamento social determinado pela pandemia de COVID-19. Consiste em uma observação não-participante onde aplicamos um formulário online aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Com os resultados pretendemos identificar os principais desafios, estratégias de ensino-aprendizagem, desenvolvimento de práticas e dificuldades na aprendizagem de Biologia durante as aulas remotas. Percebe-se que é um momento árduo para a maioria dos docentes e discentes e essa pesquisa poderá criar espaços para reflexão sobre essas práticas.

Palavras-Chave: aulas remotas. Ensino de Biologia. COVID-19.

Practical Biology Classes in Remote Education: Challenges and Perspectives

Abstract: The article intends to present and discuss a Scientific Initiation research from the Regional University of Cariri - URCA, Campos Sales Decentralized Unit, financed by the State Fund to Combat Poverty (FECOP) to understand the Biology teaching practices developed during classes remote. This study aims to understand how the teaching practices of Biology are being developed by teachers from a state school in the municipality of Campos Sales - CE during the social isolation determined by the pandemic of COVID-19. It consists of a non-participant observation where we apply an online form to students in the 1st year of high school. With the results we intend to identify the main challenges, teaching-learning strategies, development of practices and difficulties in learning Biology during remote classes. It is perceived that it is an arduous time for most teachers and students and this research may create spaces for reflection on these practices.

Keywords: remote classes. Biology teaching. COVID-19.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales. elbapedrina10@gmail.com. Campos Sales, Ceará, Brasil;

² Docente do Departamento de Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Campos Sales. Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. micaela_lemos@hotmail.com. Campos Sales, Ceará, Brasil;

Introdução

A pandemia do Covid-19 fez com que o ensino a distância tivesse que ser implantado nas escolas. Barbosa, Viegas e Batista (2020) afirmam que vivemos em um mundo no qual a tecnologia é algo que se torna nossa melhor e única aliada nesse momento para ajudar no contato entre professor e aluno. Tanto os docentes como os discentes tiveram que aprender a usar tecnologias que possibilitem essa troca de conhecimentos.

O isolamento social efetuado em decorrência da Covid-19, ocasionou uma mudança no meio educacional, onde foi necessário a utilização de recursos tecnológicos para ministrar aula (PIFFERO et al., 2020). As aulas presenciais foram substituídas por aulas remotas, devido à amplificação da pandemia e foram necessários implementar tecnologias digitais para ministrar aula.

O ensino remoto necessita de um cuidado maior para que consiga um bom rendimento escolar. É fundamental que o docente faça uma melhor distribuição do seu tempo, procure estimular a participação ativa dos alunos e busque sempre recapitular os assuntos abordados a fim de que o aluno tenha um melhor aproveitamento e contribua na construção do processo de aprendizagem.

O ensino híbrido no momento atual serve para auxiliar na busca contínua e primordial do processo de aprendizagem do aluno (BARBOSA, VIEGAS E BATISTA, 2020). Não podemos ter aulas presenciais no momento em que nos encontramos e o que nos resta são as aulas online.

É notório os vários desafios na hora dos professores ministrarem suas aulas, assim como na hora dos alunos assistirem também. Barbosa, Viegas e Batista (2020) corroboram como é importante a necessidade da capacitação de professores. Pois ao se depararem com o ensino totalmente virtual, percebem como se faz necessário inovar suas aulas para chamar a atenção do aluno.

Nesse sentido, como está acontecendo as aulas práticas de Biologia durante as aulas remotas em uma escola estadual de Campos Sales? Tanto os alunos como os professores apresentam dificuldades em todo o processo. Mesmo havendo várias tecnologias, os desafios nunca param, muitos não têm internet em casa ou a internet não é boa o suficiente, não possuem um computador ou um celular para poder acompanhar as aulas, sem contar que nada substitui as aulas presenciais, pois no ensino remoto tudo é diferente e mais complicado.

Esse estudo tem como objetivo compreender como as práticas de ensino de Biologia estão sendo desenvolvidas por docentes de uma escola estadual do município de Campos Sales - CE durante o isolamento social determinado pela pandemia de COVID-19. Além disso pretende-se também refletir sobre os desafios, dificuldades e estratégias de ensino-aprendizagem das práticas durante as aulas remotas de Biologia, além de criar espaços para reflexão sobre essas práticas de Biologia no ensino remoto.

Aulas Práticas e o Ensino de Biologia em Tempos de Pandemia

As práticas pedagógicas são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem. Quando o professor junta a teoria com a prática está trabalhando não somente no aprendizado de seus alunos, como também, despertando a curiosidade para o assunto trabalhado, possibilitando que eles interajam durante as aulas.

Ações que relacionam a teoria com a prática permitem que o aluno estimule seu senso crítico. Nesta perspectiva Araújo e Freitas (2019), ressaltam que, por intermédio de metodologias ativas é capaz de transformar o ensino adequado a realidade dos discentes. Isso pode auxiliar os alunos a recordarem do assunto explicado em sala e colocarem em prática.

Segundo Araújo e Freitas (2019), através da efetuação de atividades experimentais, o aluno revigora o conhecimento adquirido em sala de aula, acontecendo a concretização da sua aprendizagem. Por esse motivo, a realização dessas práticas no ensino de Biologia contribui para que o aluno compreenda de forma mais ampla os fenômenos que cercam o meio educativo.

O uso de metodologias ativas no ensino de Biologia se mostra um artifício significativo quando se trata de auxiliar na construção do processo de aprendizagem. Neste sentido, PIFFERO et al., (2020) reiteram que perante o atual momento educacional em que nos é imposto, tais metodologias podem contribuir na motivação dos alunos e deixá-los atraídos pelo conteúdo abordado. Desse modo, permite que o aluno estabeleça uma contextualização do conhecimento prévio.

O ensino de Ciências no momento atual em que estamos vivendo, pode ser significativo se condizer com o progresso das tecnologias digitais que vem progredindo cada vez mais (NASCIMENTO, BENEDETTI e SANTOS, 2020). Deste modo, a aplicação de recursos interativos proporciona aos alunos uma aula mais dinâmica e possibilita que eles associem o assunto lecionado com o seu dia a dia.

Para Nascimento, Benedetti e Santos (2020) a aplicação de práticas pode provocar interesse no educando e contribuir de forma significativa no processo de aprendizagem.

A escola precisa estar preparada a transformações, permitir situações de aprendizado que estejam de acordo com as necessidades da comunidade e dos discentes. (NASCIMENTO, BENEDETTI e SANTOS, 2020). Diante desse exposto, percebe-se que o professor de Biologia possui um grande desafio a solucionar, saber como agregar as novas tecnologias em sua prática pedagógica de forma significativa.

Ainda não é possível verificar o tamanho do impacto causado pela Covid-19 e também pelas medidas de afastamento social, ainda será preciso algum tempo para entender todas essas mudanças resultantes em diversas áreas ao nosso redor. Cardoso e Mendonça (2020) afirmam que o país precisa urgentemente de ciência, tecnologias e políticas públicas, mas apesar disso, dispõe de muito pouco para podermos enfrentar esse momento de crise.

Metodologia

O estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, explicativa, exploratória e descritiva (GIL, 2008), por meio de uma observação não-participante realizada junto ao docente de Biologia de uma escola estadual do município de Campos Sales -CE durante as transmissões das aulas remotas investigando o processo de ensino-aprendizagem por meio de práticas de Biologia.

Foi observado uma turma do 1º ano do Ensino Médio e foi solicitando que a turma respondesse um formulário online com perguntas sobre as atividades utilizadas durante as aulas de Biologia; como está sendo realizado aulas práticas e/ou demonstrações de práticas; principais dificuldades encontradas no acesso as aulas remotas de Biologia e sobre as principais dificuldades no aprendizado durante as aulas remotas de Biologia.

Esse formulário online foi adaptado a partir da leitura do trabalho de Borba, et al. 2020.

Durante a realização do trabalho, tivemos a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar virtual refletindo de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem dos alunos por meio da investigação pedagógica das atividades remotas de Biologia. Além de permitirmos a convivência com os sujeitos da pesquisa, possibilitando uma análise mais complexa do que se busca investigar, abstraindo as informações mais essenciais e ao mesmo tempo inéditas do que qualquer outro pesquisador que não tenha vivido esse momento de estudo.

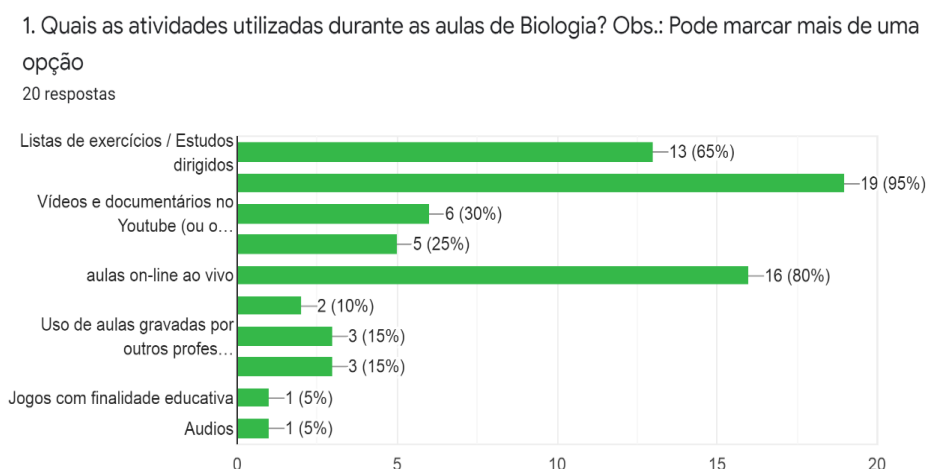
Resultados e Discussões

O formulário foi produzido no Google Formulários, enviado pela professora regente no grupo de WhatsApp da turma. O mesmo foi respondido por 20 anos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Campos Sales – CE. As perguntas 1, 3, 4 e 5 poderia ser marcado mais de uma opção pelos alunos.

Os resultados estão interpretados em gráficos que foram gerados pela própria ferramenta do Google Formulários.

A primeira pergunta, que poderia marcar mais de uma opção, foi sobre as atividades utilizadas durante as aulas de Biologia. Um total de 19 (95%) dos estudantes marcaram “Uso ambientes virtuais de aprendizagem (Classroom, por exemplo) ”; 16 alunos (80%) também marcaram a opção “aulas online ao vivo”; 13 (65%) dos estudantes assinalaram “Listas de exercícios / Estudos dirigidos”; 6 alunos (30%) assinalaram a opção “Vídeos e documentários no Youtube (ou outros sites semelhantes); 5 estudantes (25%) marcaram “Textos de divulgação científica (reportagens, artigos científicos, por exemplo) ”; 3 estudantes (15%) marcaram a opção “Uso de aulas gravadas por outros professores”; mais 3 estudantes (15%) marcaram “Uso aulas gravadas pela sua professora”; 10% dos alunos assinalaram como atividades de Biologia demonstrações de práticas *on-line* ao vivo (experimentos, por exemplo); 5% dos alunos também marcaram que as atividades de Biologia acontecem por meio “Jogos com finalidade educativa e 5% dos estudantes assinaram a opção outro destacando o uso de “áudios”.

Gráfico 1: primeira pergunta do formulário online aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Campo Sales – CE



Fonte: pesquisa direta, 2020. Gerado pelo Google formulários.

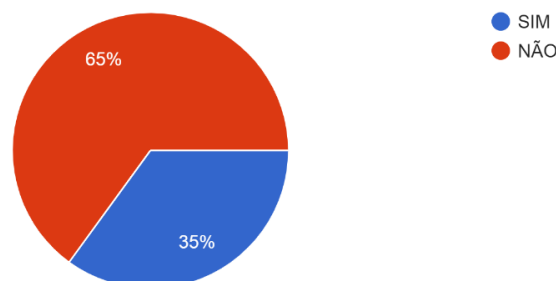
A pandemia da Covid-19 fez com que todos se adequem a usar os recursos tecnológicos, com isso, ensinar tornou-se ainda desafiador. Cani et al., (2020) frisam que mesmo já fazendo uso de tecnologias digitais em alguns momentos, os docentes se viram obrigados a se adaptarem a essas ferramentas, o que exigiu mais tempo, preparação e habilidades para fazer uso desses recursos tecnológicos.

Diante dessa nova realidade em que estamos vivendo, posta pela COVID-19, devemos nos perguntar não apenas a respeito do uso das tecnologias digitais, mas também das chances de serem concedidas a docentes e discentes circunstâncias de uso das ferramentas que beneficiem na aprendizagem (CANI *et al.*, 2020). De fato, ninguém estava preparados para lidar com tudo isso, além de que, muitos são os desafios que caíram sobre todos nós, tendo que, os professores mudar completamente a forma de preparar e ministrar suas aulas.

A segunda pergunta do formulário online indagamos se durante as aulas remotas de Biologia estava sendo realizado aulas práticas e/ou demonstrações de práticas (Experimentos ao vivo, por exemplo?). 65% dos estudantes assinalaram que “sim” e 35% dos estudantes marcaram que não está acontecendo aulas práticas de Biologia durante o ensino remoto (Gráfico 2).

Gráfico 2: segunda pergunta do formulário online aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Campo Sales - CE

2. Durante as aulas remotas de Biologia está sendo realizado aulas práticas e/ou demonstrações de práticas (Experimentos ao vivo, por exemplo?)
20 respostas



Fonte: pesquisa direta, 2020. Gerado pelo Google formulários.

Para Ribeiro Junior, *et al.* (2020), nesse momento de pandemia, uma das maiores dificuldades que o professor enfrenta, é transformar a aula remota em algo que traga o aluno para mais perto dele, algo que chame a sua atenção. O educador precisa manter o aluno concentrado e fazer com que ele interaja durante as aulas, precisa pensar em soluções e repensar as práticas, pois, o ensino remoto requer muito mais uma reflexão sobre metodologias inovadoras.

O terceiro questionamento do formulário online está direcionada há como as aulas práticas estão sendo desenvolvidas. Nessa pergunta também podia marcar mais de uma resposta. Como observa-se no gráfico 3, oito alunos (40%) responderam que não possui aulas práticas de Biologia. 7 alunos (35%) afirmaram ter demonstrações de práticas *on-line* ao vivo. (Experimentos online, por exemplo); 4 alunos (20%) afirmaram haver jogos com finalidade educativa nas aulas de Biologia; 3 alunos (15%) marcaram “Uso de aulas práticas gravadas por outros professores”; mais 3 alunos (15%) também marcaram “Uso aulas práticas gravadas pela sua professora” (Gráfico 3).

Gráfico 3: terceira pergunta do formulário online aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Campo Sales - CE



Fonte: pesquisa direta, 2020. Gerado pelo Google formulários.

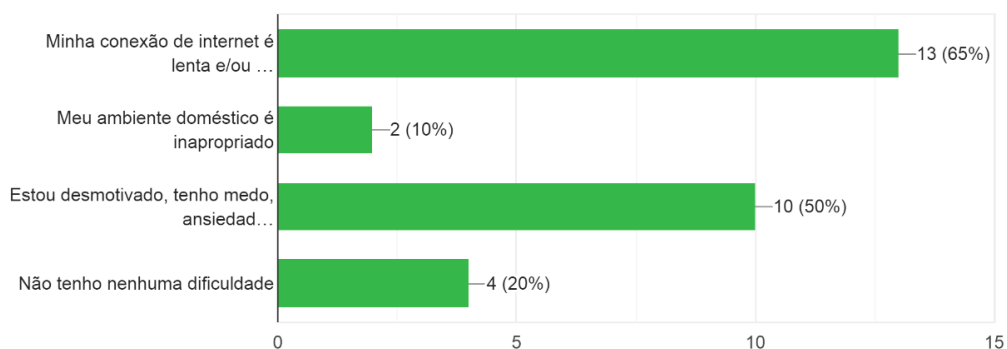
Para Borba et al. (2020) questões que antes permeavam os momentos de planejamento e avaliação das práticas educativas direcionando os diferentes saberes e fazeres pedagógicos na realidade presencial agora assumem outros sentidos, inéditos para a maior parte do professorado.

O profissional deverá lidar com recursos até então não utilizados em aulas presenciais, como: *e-mail*, *web* câmera, programas de conferência, redes sociais ensino (RIBEIRO JUNIOR, *et al.*, 2020). Todas essas ferramentas são capazes de gerarem motivos de adversidades, podendo causar o enfraquecimento das aulas remotas, já que muitos docentes manifestam resistência ao fazer uso das tecnologias digitais tanto como uso diário quanto como instrumento de trabalho.

No quarto questionamento foi solicitado que os alunos dissessem as principais dificuldades encontradas no acesso as aulas remotas de Biologia. Das respostas, 13 estudantes (65%) assinalaram que possui conexão de internet lenta e/ou instável. 10 estudantes (50%) responderam que se sentem desmotivado, com medo, ansiedade, tristeza e/ou outras questões relacionadas à saúde mental. 4 alunos (20%) afirmaram não ter nenhuma dificuldade de acesso à internet e 2 alunos (10%) afirmam que o meio ambiente doméstico é inapropriado (gráfico 4).

Gráfico 4: quarta pergunta do formulário online aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Campo Sales - CE

4. Quais as principais dificuldades encontradas no acesso as aulas remotas de Biologia? Obs.: Pode marcar mais de uma opção.
20 respostas



Fonte: pesquisa direta, 2020. Gerado pelo Google formulários.

É de fato cativante utilizar plataformas que apenas em um clique conectam pessoas de todo o mundo se quiser, algo que é capaz de gerar som, imagem, texto e poder repassar os conteúdos que seriam vistos presencialmente. Porém, Cardoso e Mendonça (2020) ressaltam a questão da desigualdade social, presente nos estudantes que mais pobres, resultando na ausência das aulas remotas, por falta de equipamentos necessários e acesso à internet.

Ribeiro Junior, et al. (2020) ressaltam que tanto os professores não estão preparados para lidar com as aulas remotas e plataformas digitais, como os alunos e familiares também. Os alunos precisariam de mais tempo para se adaptar a esse momento tão delicado e cheio de mudanças, e também para conseguirem se adaptar as ferramentas propostas para acompanhar o ensino remotamente.

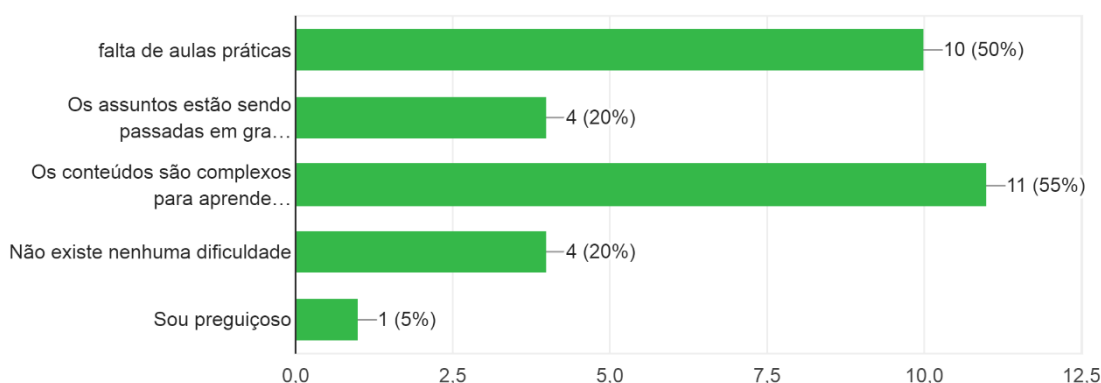
É preciso compreender que professores sem formação continuada para convívio com plataformas digitais podem provocar um abalo literalmente no ensino (RIBEIRO JUNIOR, et al., 2020). Nenhuma ferramenta virtual se compara com as aulas presenciais, o aprendizado é reduzido e o contato entre professor e aluno não é o mesmo, visto que, na sala de aula o feedback entre aluno e professor é direto e permanente.

Na última pergunta do formulário online solicitamos que os estudantes afirmassem quais as principais dificuldades no aprendizado durante as aulas remotas de Biologia. A opção “Os conteúdos são complexos para aprender de forma remota” foi assinalado por 11 alunos (55%). 10 estudantes (50%) marcaram a opção “falta de aulas práticas”; 4 alunos (20%) assinalaram a opção “Os assuntos estão sendo passadas em grande quantidade e com um curto espaço de tempo para absorção e aprendizagem”; 4 alunos (20%) afirmaram não ter dificuldades durante as aulas remotas de Biologia e 1 estudante (5%) marcou a opção “sou preguiçoso”.

Gráfico 5: quinta pergunta do formulário online aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Campo Sales - CE

5. Quais as principais dificuldades no aprendizado durante as aulas remotas de Biologia? Obs.: Pode marcar mais de uma opção.

20 respostas



Fonte: pesquisa direta, 2020. Gerado pelo Google formulários.

Cani et al., (2020) apontam que não é fácil encontrar ferramentas que preencham o espaço deixado e supram as necessidades que uma aula presencial é capaz de contornar. Nada substitui as aulas presenciais, pois no ensino remoto tudo é diferente e mais complicado, e o aprendizado não é o mesmo, os alunos muitas das vezes não conseguem prestar a atenção devida nas aulas online, pois sentem bastante dificuldades, ficam dispersos e tudo ao seu redor parece chamar mais atenção do que o assunto que está sendo ministrado.

Ribeiro Junior, et al. (2020) corroboram que é importante conceituar que o professor é primordial nesse processo de ensino remoto, em que docente e aluno só se veem pela tela do computador, celular ou qualquer outro que seja o recurso utilizado. O domínio da ferramenta virtual utilizada pelo professor é necessário para que ele se sinta seguro para ministrar suas aulas.

O aluno também deve entender que as aulas remotas, demandam do seu comprometimento e interação para que haja essa troca de conhecimentos (RIBEIRO JUNIOR, et al., 2020). Sem o comprometimento do aluno fica ainda mais difícil funcionar essa troca de saberes. Tanto o professor quanto o aluno precisam estar disposto a enfrentar esses obstáculos que a pandemia trouxe para o meio escolar.

O docente é extremamente atingido pelo impacto das aulas remotas, tendo que lidar com algumas consequências, como o estresse causado diariamente, a quantidade de horas que ele passa em frente ao computador para produzir conteúdo e repassar para seus alunos (CARDOSO e MENDONÇA, 2020). Tudo isso é decorrente de um momento onde tudo precisa ser virtual, onde dificulta a relação professor e aluno e afeta diretamente no processo pedagógico.

Considerações Finais

O ensino de Ciências e Biologia está cada vez mais sofrendo alterações. A participação dos alunos durante as aulas está gradativamente difícil, com isso se torna complicado a implementação de práticas pedagógicas, práticas essas que, auxiliam na absorção dos conteúdos positivamente. Alguns dos principais motivos enfrentados pelos professores para não realizarem aulas práticas são a falta de tempo, insegurança e falta de controle em relação a uma sala com um número grande de alunos.

No que se refere ao ensino de Biologia, os desafios enfrentados por professores, alunos e todo o meio escolar são inúmeros, como aprender a usar plataformas de aprendizagens, ter

que lidar com a internet que nem sempre está boa, a falta do contato entre professor e aluno, entre outros.

As aulas online, sejam elas por conferências ou gravadas, são bastante limitadas ao processo de ensino e aprendizagem e sem contar que os alunos se sentem sobrecarregados pelos seus docentes. Muitas vezes os professores enchem os alunos de atividades, textos, leituras, fazendo eles se sentirem muito atarefados.

Esse contexto aponta a importância de um ensino presencial, onde há o contato mais próximo entre professor e aluno, além de possibilitar que alunos mais carentes também tenham direito à educação. O ensino a distância não vem mostrando o melhor meio do processo de ensino e aprendizagem, pois não consegue alcançar a todos e não substitui o ensino presencial.

Todo esse caminho percorrido de batalhas e dificuldades tem ocasionado aos docentes diversos cenários, alternativas para atuar e discordâncias a serem encaradas. Ainda continuam sendo muitos os desafios a serem enfrentados em decorrência da pandemia, cobrando de todos o compromisso com a educação.

A escola é responsável por produzir novas condutas pedagógicas para enfrentamento da COVID-19. Neste sentido, a escola deve criar espaços que incentivam e promovam o aprendizado, com finalidade de que os educandos se tornem mais independentes e com o pensamento crítico.

A escola juntamente com os docentes deve buscar os melhores meios de aplicar as atividades tanto para os discentes que possuem internet quanto para os que não possuem. Dessa forma, os docentes precisam arrumar estratégias diferenciadas que auxiliem aqueles que não possuem disponibilidade de tecnologia, precisariam preparar apostilas, PDF, livros digitais e outras soluções a fim de beneficiar a todos.

Nesse sentido, pretendemos desenvolver com esse artigo um diálogo sobre a atual realidade na educação, o enfrentamento de uma pandemia que trouxe muitos desafios ao sistema de ensino. Acreditamos que este texto contribui para as reflexões no Ensino de Biologia, abrindo espaço para outras interlocuções em tempos dificilmente imaginados, que nos chamam a repensarmos nossas práticas docentes.

Referências

ARAÚJO, Maurício dos Santos; FREITAS, Wanderson Lopes dos Santos. **A experimentação no ensino de Biologia: uma correlação entre teoria e prática para alunos do ensino médio em Floriano/PI.** Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, v. 12, n. 1, 2019.

BARBOSA, André Machado; VIEGAS, Marco Antônio Serra; BATISTA, Regina Lucia Napolitano Felício Felix. **Aulas presenciais em tempos de pandemia:** relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. Revista Augustus, v. 25, n. 51, 2020.

BORBA, Rodrigo Cerqueira do Nascimento; TEIXEIRA Pedro Pinheiro; FERNANDES, Karine de Oliveira Bloomfield; BERTAGNA, Maína; VALENÇA, Cristiana Rosa; SOUZA, Lucia Helena Pralon de. **Percepções docentes e práticas de ensino de Ciências e Biologia na pandemia:** uma investigação da Regional 2 da SBEnBio. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, v. 13, n. 1, 2020.

CANI, Josiane Brunetti; SANDRINI, Elizabete Gerlânia Caron; SOARES, Gilvan Mateus; SCALZER, Kamila. **Educação e covid-19:** a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC. Revista Ifes Ciência, v. 6, n. 1, 2020.

CARDOSO, Nilson de Souza; MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. **FORPIBID-RP e a politização como enfrentamento ao ensino remoto.** Revista Formação em Movimento, v. 2, n. 4, 2020.

NASCIMENTO, Francisca Georgiana Martins do; BENEDETTI, Tiago Rodrigues; SANTOS, Adriana Ramos dos. **Uso do Jogo Plague Inc.:** uma possibilidade para o Ensino de Ciências em tempos da COVID-19. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, 2020.

PIFFERO, Eliane de Lourdes Fontana; COELHO, Caroline Pugliero; SOARES, Renata Godinho. **Metodologias ativas e o ensino remoto de Biologia:** uso de recursos online para aulas síncronas e assíncronas. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, 2020.

RIBEIRO JUNIOR, Manoel Cícero; FIGUEIREDO, Luciano Silva; OLIVEIRA, Dalila Coragem Alves de; PARENTE, Márcia Percília Moura; HOLANDA, Jeisy dos Santos. **Ensino remoto em tempos de covid-19:** aplicações e dificuldades de acesso nos estados do Piauí e Maranhão. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 3, n. 9, 2020.

SILVA, Douglas dos Santos; ANDRADE, Leane Amaral Paz; SANTOS, Silvana Maria Pantoja dos. **Alternativas de ensino em tempo de pandemia.** Research, Society and Development, v. 9, n. 9, 2020.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SÁ, Elba Pedrina Batista de; LEMOS, Sebastiana Micaela Amorim. Aulas Práticas de Biologia no Ensino Remoto: Desafios e Perspectivas. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 422-433. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 02/12/2020;

Aceito: 12/12/2020.